



SPDM
Técnico de Enfermagem

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e interpretação de texto.....	1
Noções gerais de gramática.....	3
Fonologia.....	5
Ortografia.....	7
Acentuação gráfica	16
Estrutura e formação de palavras	18
Verbos: tempo, modo, emprego – substantivos: classificação e emprego – flexão de gênero, número e grau, formação e análise – artigo – adjetivo: conceito, classificação correspondência e locuções adjetivas, flexões – advérbios: classificação, flexão, grau – Pronomes: conceito, classificação – estudo dos numerais – preposição – conjunções – interjeições	21
Sintaxe: frase, oração, período – tipos de frases – complementos verbais e nominais – orações subordinadas – orações coordenadas	40
Pontuação	49
Vozes verbais	54
concordância verbal e nominal.....	54
regência verbal e nominal	56
Problemas gerais da língua culta: grafia de palavras e expressões	58
Crase	61
Derivação prefixal e sufixal	62
Recursos fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos.....	62
Questões	64
Gabarito.....	74

CONHECIMENTOS GERAIS E ATUALIDADES

Domínio de tópicos atuais e relevantes de diversas áreas, tais como política, economia, sociedade, educação, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, segurança, artes e literatura, e suas vinculações históricas.....	1
---	---

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A inserção dos Serviços de enfermagem no Sistema Único de Saúde (SUS)	1
Código de Ética e Lei do Exercício Profissional	9
Política de Humanização do SUS	32
Funcionamento dos sistemas: locomotor, pele e anexos, cardiovascular, linfático, respiratório, nervoso, sensorial, endócrino, urinário, gastrointestinal e órgãos genitais.....	36
Agentes infecciosos e ectoparasitos (vírus, bactérias, fungos, protozoários e artrópodes); Doenças transmissíveis pelos agentes infecciosos e ectoparasitos	63
Educação em saúde.....	100
Administração de fármacos: principio ativo, cálculo, diluições, efeitos colaterais e assistência de enfermagem	102
Procedimentos técnicos de enfermagem	112
Assistência integral de enfermagem à saúde da gestante, puerpera e do RN; Assistência de enfermagem no pré, trans e pós-parto; em Centro Obstétrico	160
Transtornos: agudos, crônicos degenerativos, mentais, infecciosos e contagiosos	177
Assistência de enfermagem em urgência e emergência.....	187
Biosegurança: conceito, normas de prevenção e controle de infecção	189
Preparação e acompanhamento de exames diagnósticos	199
Noções de administração e organização dos serviços de saúde e de enfermagem	207
Lei Federal nº 8.080/90: Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências	210
Lei Federal nº 8.142/90: Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências	229
Constituição da República Federativa do Brasil (art. 196 a 200)	237
Questões	240
Gabarito.....	248

CONHECIMENTOS DE POLÍTICAS DE SAÚDE (SUS)

Organização dos Serviços de Saúde no Brasil	1
Evolução do conceito Saúde/Doença.....	8
Sistema Único de Saúde	10
Noções básicas de Epidemiologia e Vigilância Epidemiológica	15
Noções de Higiene Social, Sanitária e mental	20
Doenças Transmissíveis.....	28
Questões	37
Gabarito.....	40

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”



BRASIL

HISTÓRIA DO BRASIL

Na História do Brasil, estão relacionados todos os assuntos referentes à história do país. Sendo assim, o estudo e o ensino de História do Brasil abordam acontecimentos que se passaram no espaço geográfico brasileiro ou que interferiram diretamente em nosso país.

Portanto, os povos pré-colombianos que habitavam o território que hoje corresponde ao Brasil antes da chegada dos portugueses fazem parte da história de nosso país. Isso é importante de ser mencionado porque muitas pessoas consideram que a história brasileira iniciou-se com a chegada dos portugueses, em 1500.

Nossa história é marcada pela diversidade em sua formação, decorrente dos muitos povos que aqui chegaram para desbravar e conquistar nossas terras.

Esse processo de colonização e formação de uma nova sociedade se deu através de muitos movimentos e manifestações, sempre envolvendo interesses e aspectos sociais, políticos e econômicos.

Movimentos esses que estão entrelaçados entre si, em função dos fatores que os originavam e dos interesses que por traz deles se apresentavam.

Diante disso, faremos uma abordagem sobre nossa história, desde o tempo da colonização portuguesa, até os dias de hoje, abordando os movimentos que ao longo do tempo foram tecendo as condições para que nosso Brasil apresente hoje essas características políticas-sócio-econômicas.

Embora os portugueses tenham chegado ao Brasil em 1500, o processo de colonização do nosso país teve início somente em 1530. Nestes trinta primeiros anos, os portugueses enviaram para as terras brasileiras algumas expedições com objetivos de reconhecimento territorial e construção de feitorais para a exploração do pau-brasil. Estes primeiros portugueses que vieram para cá circularam apenas em territórios litorâneos. Ficavam alguns dias ou meses e logo retornavam para Portugal. Como não construíram residências, ou seja, não se fixaram no território, não houve colonização nesta época.

Neste período também ocorreram os primeiros contatos com os indígenas que habitavam o território brasileiro. Os portugueses começaram a usar a mão-de-obra indígena na exploração do pau-brasil. Em troca, ofereciam objetos de pequeno valor que fascinavam os nativos como, por exemplo, espelhos, apitos, chocalhos, etc.

O início da colonização

Preocupado com a possibilidade real de invasão do Brasil por outras nações (holandeses, ingleses e franceses), o rei de Portugal Dom João III, que ficou conhecido como “o Colonizador”, resolveu enviar ao Brasil, em 1530, a primeira expedição com o objetivo de colonizar o litoral brasileiro. Povoando, protegendo e desenvolvendo a colônia, seria mais difícil de perdê-la para outros países. Assim, chegou ao Brasil a expedição chefiada por Martim Afonso de Souza com as funções de estabelecer núcleos de povoamento no litoral, explorar metais preciosos e proteger o território de invasores. Teve início assim a efetiva colonização do Brasil.

Nomeado capitão-mor pelo rei, cabia também à Martim Afonso de Souza nomear funcionários e distribuir sesmarias (lotes de terras) à portugueses que quisessem participar deste novo empreendimento português.

A colonização do Brasil teve início em 1530 e passou por fases (ciclos) relacionadas à exploração, produção e comercialização de um determinado produto.

Vale ressaltar que a colonização do Brasil não foi pacífica, pois teve como características principais a exploração territorial, uso de mão-de-obra escrava (indígena e africana), utilização de violência para conter movimentos sociais e apropriação de terras indígenas.



ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ENFERMAGEM NO SUS

O Sistema Único de Saúde (SUS) depende diretamente do trabalho dos profissionais de enfermagem para garantir a universalidade, integralidade e equidade no atendimento à população.

Esses profissionais atuam em todos os níveis de atenção à saúde, desde a promoção e prevenção na Atenção Primária até os cuidados intensivos em hospitais de alta complexidade.

▸ Atribuições e Competências dos Profissionais de Enfermagem

A enfermagem no SUS é composta por três categorias profissionais principais: enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem. Cada um possui atribuições específicas definidas pela legislação vigente e pelos Conselhos de Enfermagem (COFEN e Corens).

Enfermeiros:

Os enfermeiros são profissionais de nível superior e desempenham funções de maior complexidade dentro do SUS, incluindo:

- **Gestão e Coordenação:** Supervisão de equipes de enfermagem e elaboração de protocolos assistenciais.
- **Atendimento Direto ao Paciente:** Realização de consultas de enfermagem, prescrição de cuidados e administração de medicamentos.
- **Atuação na Estratégia Saúde da Família (ESF):** Responsáveis pelo planejamento e execução de ações de promoção e prevenção em saúde.
- **Participação em Comissões Hospitalares:** Envolvimento em comissões de controle de infecções, segurança do paciente e protocolos clínicos.

Técnicos de Enfermagem:

Os técnicos de enfermagem possuem formação de nível médio e atuam sob supervisão do enfermeiro. Suas principais funções incluem:

- **Apoio na Assistência Direta ao Paciente:** Administração de medicamentos, curativos, coletas de exames e monitoramento de sinais vitais.
- **Execução de Procedimentos Técnicos:** Inserção de sondas, aspiração de vias aéreas e cuidados pós-operatórios.
- **Apoio na Atenção Básica:** Realização de visitas domiciliares e participação em programas como o Saúde da Família.

Auxiliares de Enfermagem:

Os auxiliares de enfermagem também têm formação técnica, mas com atribuições mais limitadas, atuando em atividades como:

- **Cuidados Básicos:** Higienização, alimentação e conforto dos pacientes.
- **Preparo de Materiais e Equipamentos:** Organização de insumos e esterilização de instrumentos.
- **Apoio Logístico:** Transporte de pacientes dentro das unidades de saúde.



Conhecimentos de Políticas de Saúde (SUS)

A organização dos serviços de saúde é um tema fundamental para a garantia do acesso equitativo e eficiente da população aos cuidados médicos. No Brasil, essa organização se dá principalmente por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), que é responsável por estruturar e regular os serviços oferecidos à população, desde a atenção primária até a alta complexidade.

No entanto, compreender como esses serviços são organizados e gerenciados é essencial para entender os desafios e avanços na saúde pública do país.

O CONTEXTO HISTÓRICO DA SAÚDE NO BRASIL

A estruturação dos serviços de saúde no Brasil passou por diversas transformações ao longo do tempo. Antes da criação do SUS, o acesso à saúde era restrito a quem contribuía para a Previdência Social, deixando grande parte da população sem assistência adequada. Foi somente com a Constituição Federal de 1988 que a saúde passou a ser reconhecida como um direito de todos e dever do Estado, consolidando o SUS como um sistema público, universal e descentralizado.

Desde então, diversas políticas foram implementadas para fortalecer e ampliar o acesso aos serviços de saúde, promovendo estratégias como a Atenção Primária à Saúde (APS), a criação de redes de atenção e o incentivo à participação social no planejamento e na fiscalização dos serviços.

▸ O Objetivo da Organização dos Serviços de Saúde

A organização dos serviços de saúde no Brasil tem como principal objetivo garantir que toda a população tenha acesso a um atendimento de qualidade, de forma equitativa e eficiente. Para isso, é necessário estruturar a oferta de serviços de acordo com as necessidades da população, otimizando o uso de recursos e promovendo a integralidade do cuidado.

Além disso, um sistema de saúde bem organizado deve garantir:

- Acesso universal e igualitário aos serviços de saúde.
- Eficiência na gestão de recursos humanos e financeiros.
- Atendimento integral e contínuo, desde a prevenção até o tratamento de alta complexidade.
- Descentralização e participação social na tomada de decisões.

O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

O Sistema Único de Saúde (SUS) é o maior sistema de saúde pública do mundo, garantindo acesso universal e gratuito aos serviços de saúde para toda a população brasileira. Criado a partir da Constituição Federal de 1988, o SUS tem como princípios fundamentais a universalidade, integralidade e equidade, sendo estruturado de forma descentralizada e hierarquizada para atender as diferentes necessidades da população.

A implementação do SUS representou um grande avanço na garantia do direito à saúde no Brasil, permitindo que milhões de pessoas tivessem acesso a atendimentos médicos, vacinação, programas de prevenção e assistência hospitalar. Entretanto, o sistema enfrenta desafios como o subfinanciamento, desigualdades regionais e dificuldades na gestão dos recursos.

▸ Princípios e Diretrizes do SUS

O funcionamento do SUS é baseado em princípios e diretrizes que garantem sua organização e efetividade: